

Indígenas Segurados Especiais: reflexões antropológicas sobre decisões judiciais no Ceará

Laís Rodrigues

Mestre em Antropologia, UFPE Bacharel em Ciências Sociais, UFC

Se a partir de 1988 inaugura-se o reconhecimento do direito indígena a suas tradições, crenças e costumes, há mais de 30 anos cabe ao Poder Judiciário agir de acordo com e em respeito a esses princípios.

O que ocorre, entretanto, quando indígenas classificados como segurados especiais dão entrada em ações judiciais para tentar reverter indeferimentos de benefícios previdenciários pelo INSS? O que as decisões podem nos dizer a respeito das versões judicialmente conflitantes dos mundos indígena e não-indígena? E o que as próprias sentenças e acórdãos produzem?

O seminário tratará de pesquisa realizada no âmbito jurídico, mas com questionamentos de perspectiva antropológica acerca de conceitos como cidadania, prova e verdade a partir de decisões judiciais de ações movidas por indígenas no Ceará.

grupo de estudos e pesquisas étnicas seminário de pesquisa

19 de **março**, 6ª feira, **09h30**

O linque para a sessão será disponibilizado 2 horas antes do evento na página do GEPE:

WWW.GEPE.UFC.BR



